

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	VU*	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

VULNERÁVEL – VU* (D)

Fundamentação: Espécie com população muito reduzida (admitindo-se que seja inferior a 250 indivíduos maduros). No entanto, por ser um *taxon* visitante não reprodutor cujas condições não se estão a deteriorar nem fora nem no interior da região, o que leva a admitir um risco de extinção mais reduzido em Portugal, desceu uma categoria na adaptação à escala regional.

Distribuição

Presente na maior parte do Alasca, Norte do Canadá e Norte da Europa e Ásia. A subespécie que ocorre em Portugal nidifica na Islândia, Ilhas Féroe, Escócia, Escandinávia até à península de Taymyr. Inverna na maior parte do Sudoeste da Europa, África, Médio Oriente, Oeste da Índia e Sri Lanka (del Hoyo *et al.* 1996).

Em Portugal Continental ocorre principalmente na zona costeira (Farinha & Costa 1999).

População

Esta espécie tem sido monitorizada nas zonas estuarinas desde a década de 1970 (Sousa 2002b). Na última década, a sua abundância tem oscilado. A análise destes censos até 2000 (Sousa 2002b), permitiu verificar que é uma espécie que ocorre em abundância reduzida na maior parte dos anos e que a população tem permanecido estável na última década, com oscilações entre 100 e 400 indivíduos.

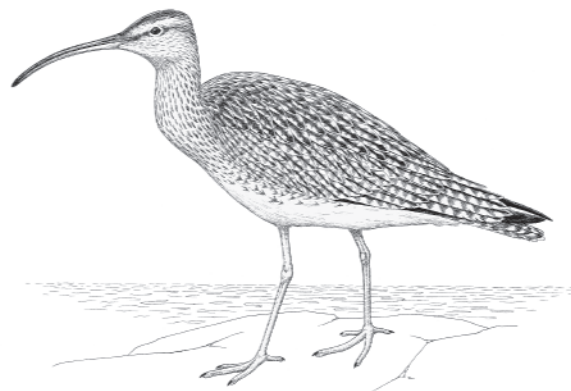
Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

As populações invernantes na Europa Ocidental apresentam-se estáveis ou em aumento (Wetlands International 2002). Esta tendência, juntamente com o facto de se admitir que

Numenius phaeopus (Linnaeus, 1758)



Maçarico-galego



o habitat não esteja em declínio em Portugal, levou a assumir um risco de extinção da população invernante no nosso território mais reduzido, tendo descido uma categoria na adaptação à escala regional.

Habitat

Principalmente em zonas entre-marés, em salinas, campos agrícolas húmidos ou alagados.

Factores de Ameaça

Perda ou degradação de habitat (por acção do Homem), nomeadamente pelo abandono ou degradação de salinas, a transformação de salinas em aquacultura marinhas ou a destruição ou degradação das zonas entre-marés. A caça ilegal afecta também esta espécie (e.g. Ria de Aveiro, estuário do Mondego).

Medidas de Conservação

A maior parte das áreas estuarinas utilizadas por esta população durante o inverno estão incluídas em áreas com estatuto legal (Reservas Naturais, Zonas de Protecção Especial, Sítio Ramsar). Várias outras zonas foram designadas como *Zonas Importantes para as Aves* recentemente (Costa *et al.* 2003). No entanto, é necessário uma monitorização mais eficaz, de modo a obter estimativas mais fiáveis. O reforço da fiscalização da actividade cinegética beneficiaria esta espécie.



Numenius phaeopus (Linnaeus, 1758)

Maçarico-galego

Notas

Em Portugal Continental a espécie ocorre também como migrador de passagem. Na Madeira ocorre como invernante, mas em números reduzidos.